Jesus, o Bom Pastor

"as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome" (Jo 10,3)

Comissão Diocesana Bíblico-Catequética
Diocese de Amparo

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

IV Domingo da Páscoa [1]

At 2,14a.36-41 | Sl 22 | 1Pd 2,20b-25 | Jo 10, 1-10

[1] Preparar no ambiente onde acontecerá a celebração: 1) uma pequeno altar com toalha; b) Uma bíblia, de onde serão proclamadas as leituras; c) um crucifixo; d) uma vela; e) se possível, flores e uma foto da família; f) se possível, um pão e a partilha do mesmo ao fim da celebração entre os participantes.

Diocese de
Amparo

Orientações catequéticas ao presidente [2] da celebração sobre a liturgia desse fim de semana:

4º Domingo da Páscoa - Ano A [3]

A O 4º Domingo da Páscoa é considerado o "Domingo do Bom Pastor", pois todos os anos a liturgia propõe, neste domingo, um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como "Bom Pastor". É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus põe hoje à nossa reflexão.

O **Evangelho** apresenta Cristo como "o Pastor", cuja missão é libertar o rebanho de Deus do domínio da escravidão e levá-lo ao encontro das pastagens verdejantes onde há vida em plenitude (ao contrário dos falsos pastores, cujo objetivo é só aproveitar-se do rebanho em benefício próprio). Jesus vai cumprir com amor essa missão, no respeito absoluto pela identidade, individualidade e liberdade das ovelhas.

A **segunda leitura** apresenta-nos também Cristo como "o Pastor" que guarda e conduz as suas ovelhas. O catequista que escreve este texto insiste, sobretudo, em que os crentes devem seguir esse "Pastor". No contexto concreto em que a leitura nos coloca, seguir "o Pastor" é responder à injustiça com o amor, ao mal com o bem.

A **primeira leitura** traça, de forma bastante completa, o percurso que Cristo, "o Pastor", desafia os

---

[2] Orienta-se a preparação prévia de um comentário que oriente ao momento de partilha da palavra. Se a celebração é feita entre pais e filhos, esta função é destinada aos pais.

[3] Meditação recolhida do site Dehonianos.com (Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus). Clique aqui para acessar a meditação completa sobre cada leitura.

homens a percorrer: é preciso converter-se (isto é, deixar os esquemas de escravidão), ser batizado (isto é, aderir a Jesus e segui-l'O) e receber o Espírito Santo (acolher no coração a vida de Deus e deixar-se recriar, vivificar e transformar por ela).

Sugestões de orações para o final de cada leitura:

No final da primeira leitura:

Bendito sejas, Jesus, manifestado como Cristo e Senhor pela tua ressurreição. Por Ti damos graças a Deus nosso Pai pelo batismo na tua Igreja, pelo perdão dos pecados e pelo dom do Espírito Santo.

Nós Te pedimos por todos os nossos irmãos e irmãs que procuram conhecer-Te: converte os seus corações à tua Palavra, para que possam aproximar-se do batismo.

No final da segunda leitura:

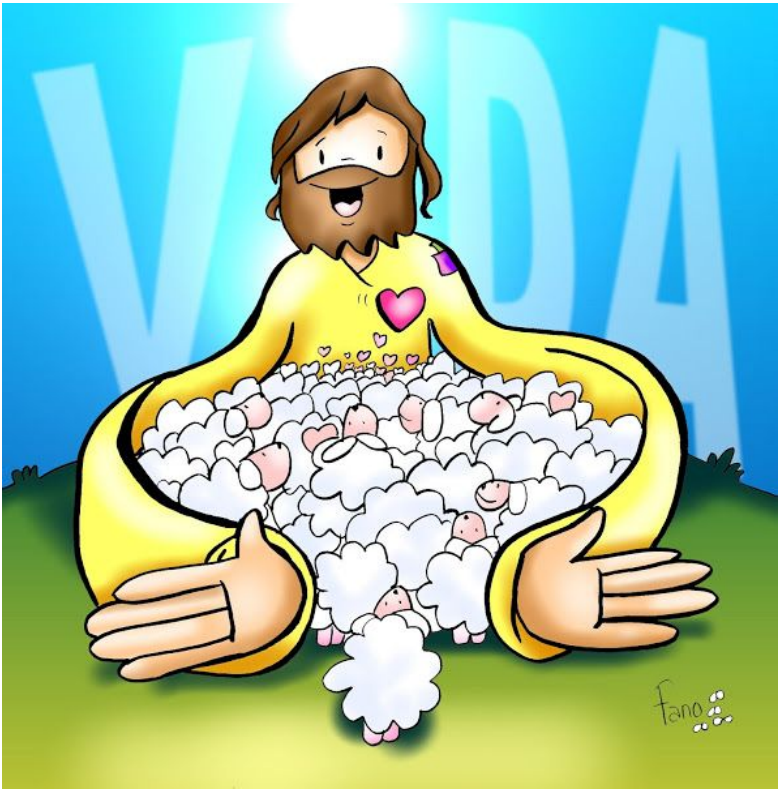
Deus nosso Pai, nós Te damos graças pelo teu Filho Jesus, porque suportou os nossos pecados no madeiro da cruz, a fim de que nós possamos morrer a tudo o que é mal e viver na justiça.

Nós éramos errantes como ovelhas, mas por Jesus Tu nos procuraste, e nós pudemos regressar para junto do pastor que vela por nós. Cura-nos das feridas do mal.

No final do Evangelho:

Nós Te damos graças, Jesus, Pastor do teu povo, que caminhas à frente da tua Igreja. Nós Te bendizemos, Tu que és a Porta das ovelhas, Tu que vieste para que tenhamos a vida em abundância.

Nós Te pedimos por todos os teus fiéis: Tu que chamas cada um de nós pelo nome, torna-nos atentos à tua voz, que nos fazes ouvir na tua Igreja pela leitura dos Evangelhos.



Momento Celebrativo-Catequético:

Refrão Orante:

Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará(2x).

Clique aqui para ouvir o canto no YouTube

P.: Fiquemos em pé para iniciarmos nosso momento de oração, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo
T.: Amém!

P.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam conosco
T.: Bendito seja Deus que nos reuniu do amor de Cristo.

Introdução ao Mistério do dia:

L.1: Vamos, em família, dar graças a Deus por mais um dia nos reunirmos diante Dele para escutarmos sua palavra que, quando escutada e recebida atentamente por nós, enraiza-se em nossa vida e dá frutos em nosso coração.
T.: Como é bom louvar o nosso Deus

L.2: Estamos celebrando o quarto domingo da Páscoa. A cada domingo mergulhando mais profundamente no mistério central da nossa fé: a ressurreição de Jesus. Assim como quando esteve com os apóstolos, Jesus Ressuscitado se põe no meio de nós, dentro de nossos lares. É seu amor que nos reúne e nos põe em sua presença.
T.: Nós te acolhemos em nosso lar, Jesus Ressuscitado!

L.3: Nós reconhecemos este IV domingo da Páscoa como o domingo do Bom Pastor. No evangelho que ouviremos hoje, vemos Jesus dizendo que ele é a porta das ovelhas. Seus caminhos são sempre de vida, e de vida em abundância. Quando nós, suas ovelhas, vamos a Ele, abrem-se as portas para verdes pastagens que sempre nos trazem descanso e a Vida Eterna.
T.: Jesus, eis-nos aqui, somos tuas ovelhas, apascenta-nos.

L.1: É neste fim de semana, neste contexto de pandemia que vivemos, que nos entristece e intimida nossos corações, que Ele nos diz essas palavras todas especias: *"Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem."* (Jo 10,9). Juntos, entremos por Ele que é a porta para dias melhores; que nos leva à

renovarmos nossa Esperança e nossa fé, frutos de sua ressurreição. Jesus, o Pastor, chama as ovelhas pelo nome, e essas por sua vez, conhecem a Sua voz. É muito bonita a relação do Pastor com a ovelha, a qual o Cristo escolhe comparar nossa relação com Ele. Jesus conhece o mais profundo dos nossos corações, sabe quando precisamos de cuidados especiais e nos põe aos ombros, carrega-nos. Quando nos perdemos, nos resgata. Ele da a vida por nós, suas ovelhas.

T.: Tu és, Senhor, o nosso Pastor, por isso nada em nossas vidas faltará.

Momento Penitencial

P.: Diante do coração do Senhor que é rico em misericórdia e sempre nos oferece vida nova, vamos reconhecer que somos pecadores e que precisamos sempre do perdão de Deus em nossas vidas.

(Instante em silêncio)

P.: Arrependidos, rezemos:

P.: Tende compaixão de nós, Senhor

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.:E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus todo-poderoso tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a Vida Eterna.

T.: Amém!

Hino de Louvor

P.: Inundados pela alegria da ressureição, rezemos juntos este Hino de Louvor:

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos Nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração:

P.: OREMOS!

(Entreguemos nossas intenções)

P.: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém!

Liturgia da Palavra [4]

P.: Com respeitoso silêncio e profunda piedade vamos nos sentar e escutar as leituras que nos serão proclamadas no dia de hoje:

L.1: At 2,14a.36-41
L.2: Sl 22
L.3: 1Pd 2,20b-25

Aclamação ao Evangelho
(Todos de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia
V.: Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, fazei o nosso coração arder quando nos falardes

Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube

---

[4] As leituras devem ser proclamadas a partir da Bíblia que a família possui em casa. Ao final das leituras do novo e do antigo testamento, o leitor diz: "Palavra do Senhor", e todos respondem: Graças a Deus.

P.: *Jo 10, 1-10*
P.: O Senhor esteja conosco! | **T.: Ele está no meio de nós!**
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João[5] | **T.: Glória a vós, Senhor!**

(Momento de silêncio, sentados, para meditar sobre a palavra que foi proclamada e para que ela crie raízes em nossos corações)

(O presidente da celebração inicia fazendo uma reflexão sobre as leituras proclamadas e depois anima para que cada participante diga que impacto essa Palavra de Deus teve em sua vida)

(Bom Pastor nas Catacumbas de Calisto (séc. III d.C), em Roma.)

---

[5]Após ter feito essa introdução, traça o sinal da cruz sobre o evangelho na Bíblia com os dedos e inicia a proclamação

Profissão de Fé

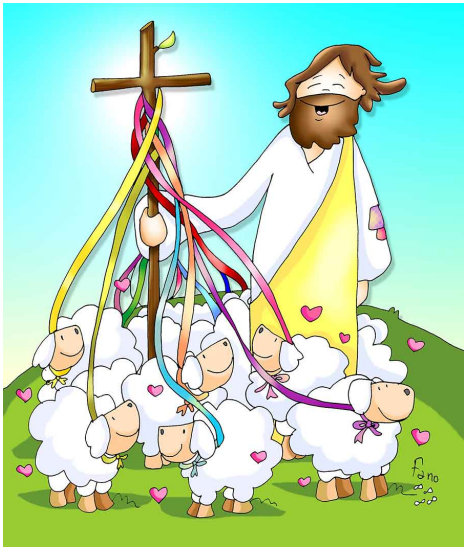
P.: Vamos, juntos e em pé, professar nossa fé:
T.: Creio...

Preces

P.: Peçamos a Deus, nosso Pai, que ressuscitou nosso Rei e Salvador Jesus Cristo; e digamos com alegria:

T.: Apascentai, Senhor, o vosso rebanho!

L.1: Pai santo, que pela vitória da cruz glorificastes Jesus sobre a terra, atraí para ele todas as coisas. Rezemos:



L.1: Por vosso Filho glorificado, enviai, Senhor, sobre a Igreja o Espírito Santo,
para que ela seja sinal de unidade para todo o gênero humano. Rezemos:

L.1: Conservai na fé do seu batismo a vossa família, que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, para que alcance a vida eterna. Rezemos:

L.1: Por vosso Filho glorificado, dai alegria aos infelizes, libertai os prisioneiros, curai os doentes, e estendei à humanidade inteira os benefícios da vossa redenção. Rezemos:

L.1: Vós que santificastes a vida de família junto com Maria e José, ensinai a todos os que moram nesta casa a pôr em

prática, uns para com os outros, a doação de si mesmos, que governa e fortalece a vida de família. Rezemos:

L.1: Vós que com Maria e José santificastes a vida de família, dignai-vos ficar conosco nesta casa para que os que aqui moram nunca sintam-se desamparados de seus cuidados e misericórdia. Rezemos:
(intenções livres)

P: Oh Deus de amor, que cuida de nós, vossos filhos e filhas, como um Pastor de seu rebanho, ouvi os pedidos que hoje vos apresentamos confiantes em você providência e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: Amém!

Comunhão Espiritual

P.: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,20). Com essa promessa, Jesus fala de Sua Divina presença sempre em nosso meio. E ao instituir a Eucaristia, estando sentado a mesa com os seus amigos, tomando o pão e o vinho, deu graças e o partiu aos seus discípulos, e por fim, pediu que fizéssemos sempre a mesma coisa em memória Dele. No entanto, vivemos um tempo em que não podemos recebê-Lo sacramentalmente, nem participar presencialmente de Seu Sacrifício redentor, que se realiza na Missa, mas podemos fazer nossa comunhão espiritual.

T.:Santo Tomás ensina que é possível receber o Sacramento antes mesmo de recebê-lo dentro de seu ritual, tão somente pelo fato de haver o desejo por parte do fiel.

L.1: Sendo assim, podemos perceber que a comunhão espiritual inflama a alma no Amor de Deus, aproxima-a e une-a verdadeiramente ao mesmo Jesus que está presente no Santíssimo Sacramento.

L.2: Por isso, vamos direcionar o nosso olhar para o mais profundo de nosso ser, e encontrar lá o desejo de mantermos uma comum união com Ele. É preciso vencer toda presunção de autossuficiência, de prepotência, e encontrar em nossa alma humana um local que só pode ser habitado pelo amor de Deus, que nos impele a também amá-lo e a amar o nosso próximo.

P.: As ovelhas conhecem a voz do seu Pastor e caminham com Ele. Lembremos das palavras que Jesus e rezemos a oração que Ele nos ensinou:
T.: Pai nosso...

P.: Vamos, agora, rezar essa oração, escrita por Santo Afonso para esse momento de comunhão espiritual:

T.: "Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, a meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! não permitais que torne a separar-me de Vós. Amém"

(Podemos nos sentar para um momento de silêncio) - Após o momento de silêncio, pôde-se ouvir este canto, que nos ajuda a entrar no clima de oração. Clique aqui para ouvir no Youtube

Oração de benção do Lar

P.: Nos coloquemos de pé, e supliquemos a benção de Deus sobre nosso lar, rezando:

T.: Oh Bom Pasto, que com bondade paterna não deixais de atender às necessidades do ser humano, derramai a vossa bênção sobre esta família e este lar; e santificai os seus moradores com o dom de vossa graça, para que, aproximando-nos do seu amor, cheguem um dia ao Reino dos céus para nós preparado. Por Cristo, nosso Senhor, Amém!

Consagração a Nossa Senhora

P.: Consagremos essa semana e toda nossa família ao cuidado e a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Rezemos:
T.: Ave Maria...

Ritos Finais

P.: Supliquemos a benção de Deus sobre nós, para encerrarmos esse nosso momento de oração em família.
P.: O Senhor esteja conosco!
T.: Ele está no meio de nós!
P.: Desça sobre cada um de nós a benção do Deus Todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,
T.: Amém!

Canto Final

Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube

Sou bom pastor ovelhas guardarei /Não tenho outro oficio nem terei /Quantas vidas eu tiver eu lhes darei

Maus pastores, num dia de sombra /Não cuidaram e o rebanho se perdeu /Vou sair pelo campo reunir o que é meu/ Conduzir e salvar

Verdes prados e belas montanhas / Hão de ver o pastor, rebanho atrás. / Junto a mim, as ovelhas terão muita paz Poderão descansar